



# **CPFL**

## **ENERGIA**



Destaques e Resultados 2T07 – CPFL Energia

Agenda de Criação de Valor

## Receita Líquida:

R\$ 2.224 milhões (2T07)

R\$ 1.882 milhões (2T06)

**+18,2%**

## EBITDA:

R\$ 814 milhões (2T07)

R\$ 659 milhões (2T06)

**+23,5%**

## Lucro Líquido:

R\$ 369 milhões (2T07)

R\$ 305 milhões (2T06)

**+20,9%**

## Excluindo efeito não-recorrente:

R\$ 392 milhões (2T07)

**+28,5%**

- Crescimento de 14,1% nas vendas na área de concessão<sup>1</sup>

- Reajuste Tarifário da CPFL Paulista (abr/07: 7,06%) e RGE (abr/07: 6,05%)

- Conclusão da UHE Campos Novos e da repotenciação da PCH Gavião Peixoto: adição de 434 MW de potência

- Distribuição de R\$ 842 milhões em dividendos no 1S07, atingindo 11,1% de *dividend yield* anualizado<sup>2</sup>

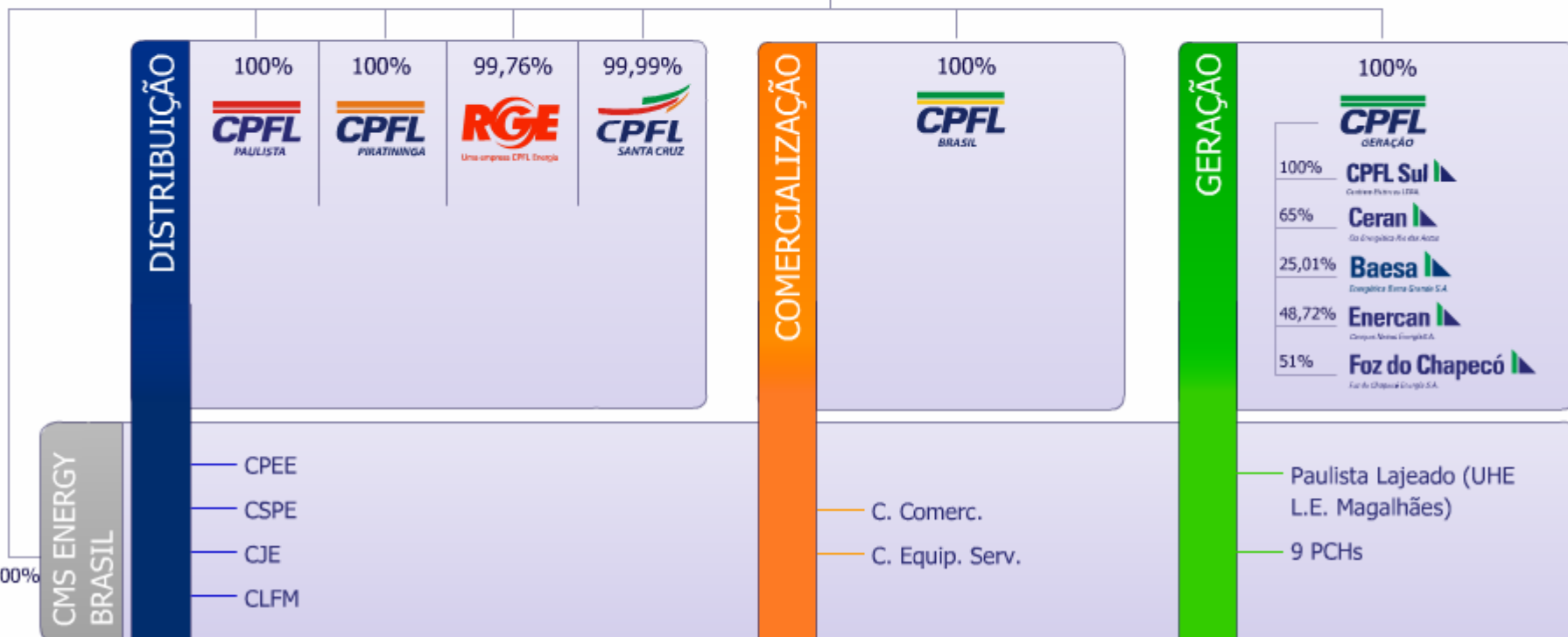
- Aprovação de financiamento de R\$ 1,6 bilhão do BNDES para construção da UHE Foz do Chapecó

- Aprovação da aquisição da CMS Energy Brasil

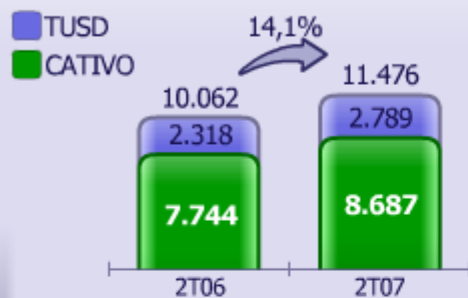
1) 7,8% excluindo o efeito da aquisição de participação adicional na RGE e aquisição de Santa Cruz

2) Considera *dividend yield* semestral e cotação média das ações no semestre

Nota: Reajuste Tarifário da Cia. Luz e Força Santa Cruz (fev/07: 5,71%)



## Vendas Área Concessão (GWh)

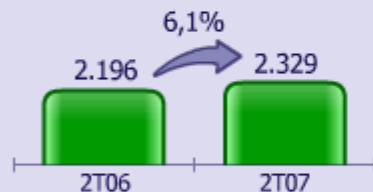


**Vendas na área de concessão** ▲ **14,1%**  
sem efeito RGE e Santa Cruz ▲ 7,8%

Segmento	Atual	Variação
<b>Mercado cativo</b>	<b>12,2%</b>	▲ 4,7%
<b>Rural</b>	<b>28,0%</b>	▲ 6,9%
<b>Comercial</b>	<b>17,1%</b>	▲ 11,0%
<b>Residencial</b>	<b>13,5%</b>	▲ 6,9%
<b>Industrial</b>	<b>5,2%</b>	▲ -1,2%

TUSD
<b>20,3%</b> ▲

## Vendas Mercado Livre (GWh)



**Vendas no mercado livre** ▲ **6,1%**

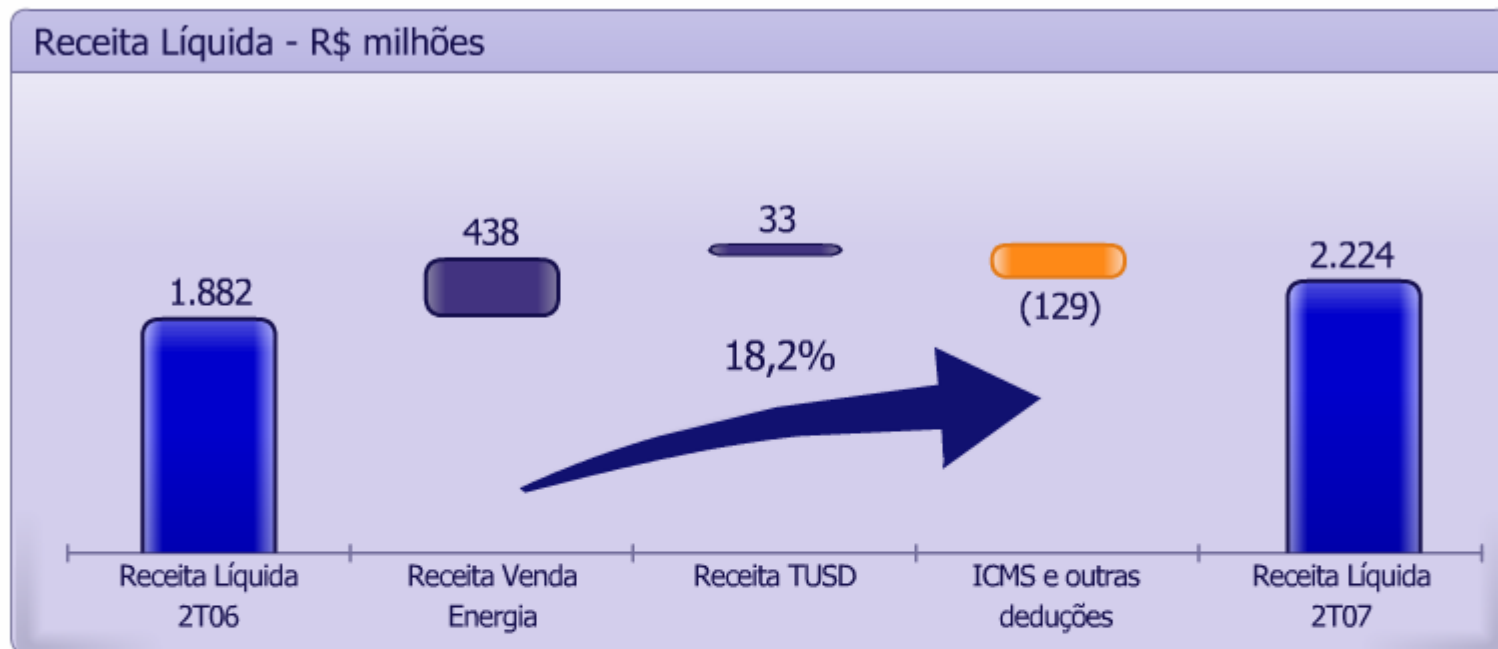
## Vendas Totais Energia<sup>1</sup> (GWh)



**Vendas totais de energia** ▲ **10,8%**

Nota: Exclui efeito de aquisição de 32,69% da RGE em mai/06 e 99,99% da Cia. Luz e Força Santa Cruz em out/06

1) Exclui transações entre empresas do grupo (critério contábil de consolidação), CCEE e vendas de geração (exceto para Mercado Livre)



● Aumento de 18,2% na Receita Líquida (R\$ 342 milhões)

**(+)** Aumento de 15,8% na Receita de Venda de Energia (R\$ 438 milhões)

**(+)** Crescimento de Vendas no Mercado Cativo: 12,2%

**(+)** Crescimento orgânico do mercado de 4,7%

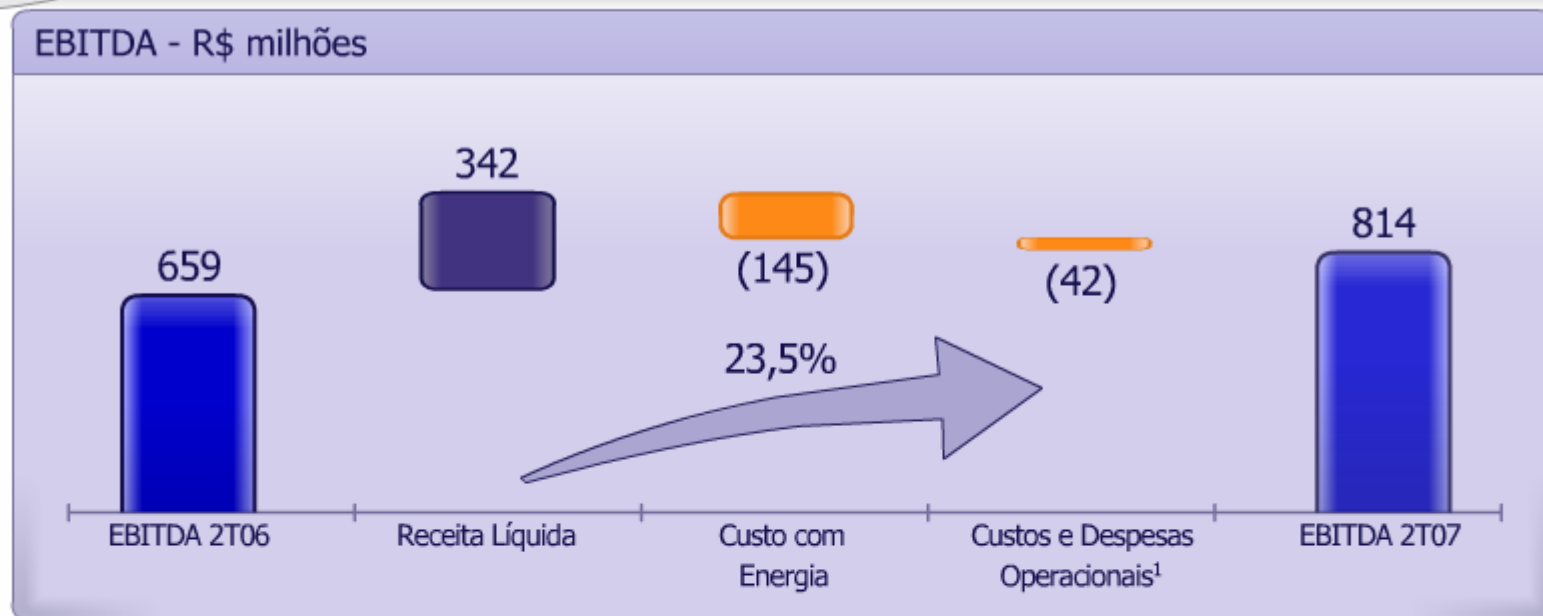
**(+)** Participação adicional da RGE (R\$ 158 milhões) e Aquisição de Santa Cruz (R\$ 67 milhões)

**(+)** Reajuste tarifário: CPFL Paulista (abr/07: 7,06%), CPFL Piratininga (out/06: 10,79%) e RGE (abr/07: 6,05%)

**(+)** Aumento de 20,0% na Receita de TUSD (R\$ 33 milhões)

**(-)** Aumento de 12,2% em ICMS e outras deduções (R\$ 129 milhões)

**(+)** Diminuição de 24,4% na Conta de Consumo de Combustível – CCC (R\$ 34 milhões)



● Aumento de 23,5 % no EBITDA (R\$ 155 milhões)

**(+)** Aumento de 18,2% na Receita Líquida (R\$ 342 milhões)

**(-)** Aumento de 14,4% no Custo com Energia (R\$ 145 milhões)

**(-)** Participação adicional da RGE (R\$ 74 milhões) e Santa Cruz (R\$ 24 milhões) e entrada em operação de Enercan (R\$ 8 milhões)

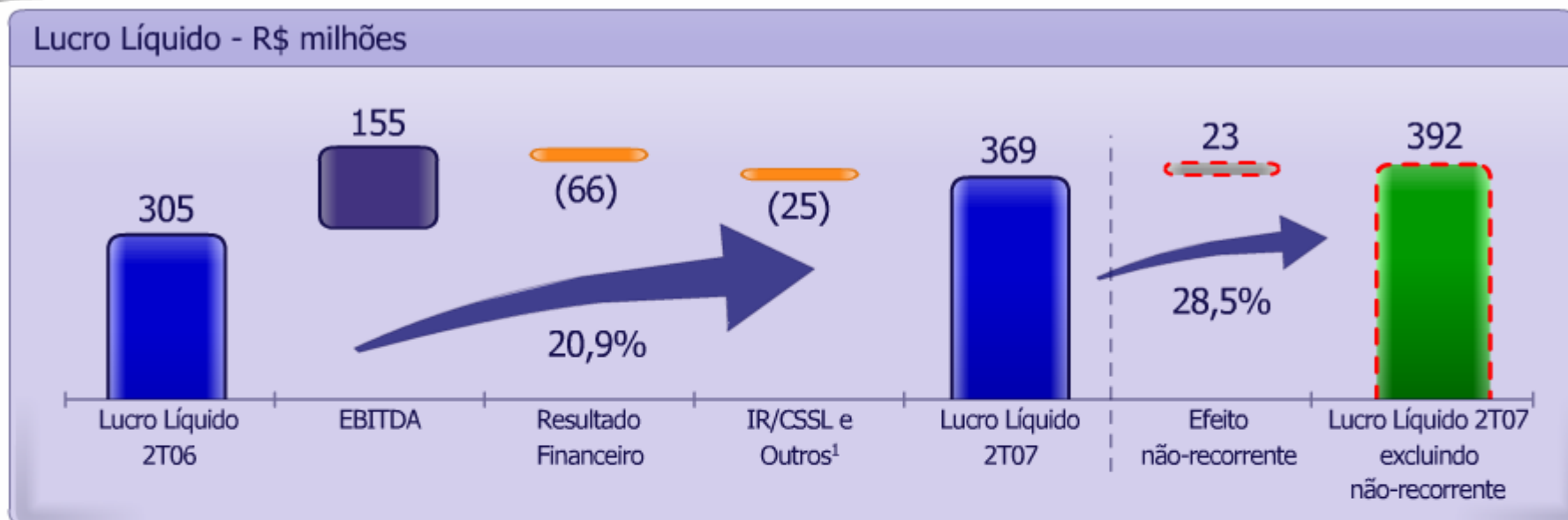
**(-)** Aumento de 19,5% em Custos e Despesas Operacionais¹ (R\$ 42 milhões)

**(-)** Aumento de 21,3% em despesas com pessoal (R\$ 19 milhões)

**(-)** Participação adicional da RGE e Santa Cruz e entrada em operação de Enercan (R\$ 10 milhões)

**(-)** Aumento de 21,6% com despesas de serviços de terceiros e outros (R\$ 25 milhões)

**(-)** Provisão de RTE e contingências (R\$ 14 milhões)



● Aumento de 20,9% no Lucro Líquido (R\$ 64 milhões)

(+) Aumento de 23,5% no EBITDA (R\$ 155 milhões)

(-) Aumento de 73,9% no Resultado Financeiro (R\$ 66 milhões)

(-) Redução de 52,7% na Receita Financeira (R\$ 85 milhões)

(-) Redução de rendimento de aplicações financeiras e rendimento da RTE/CVA (R\$ 33 milhões)

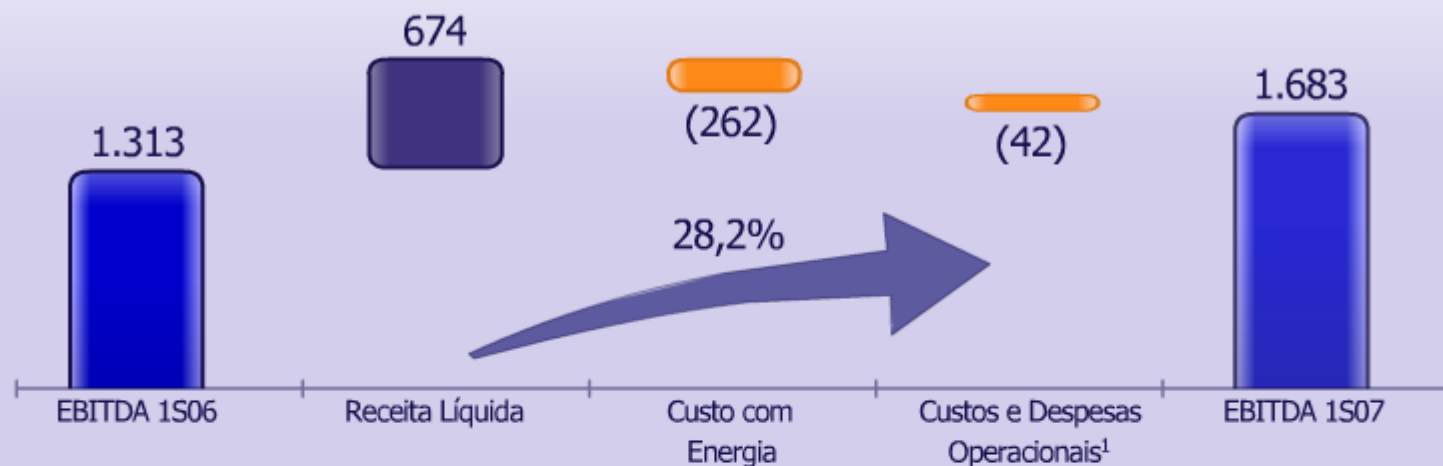
(+) Redução de 7,5% na Despesa Financeira (R\$ 19 milhões)

(-) Despesa financeira com operações de *hedge* referente a aquisição da CMS (R\$ 23 milhões)

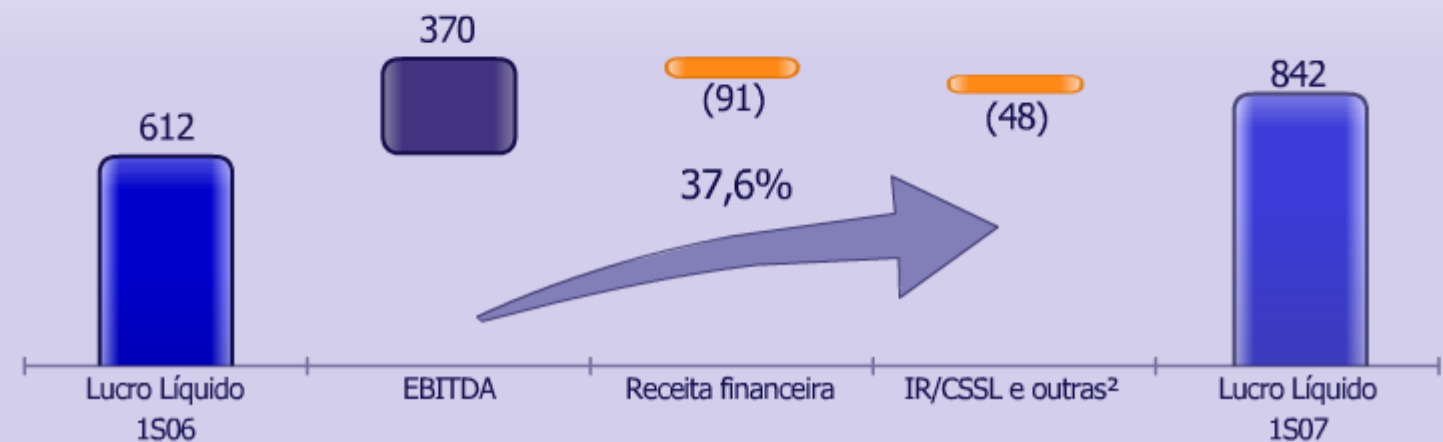
(-) Aumento de 9,4% em Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros<sup>1</sup> (R\$ 25 milhões)



## EBITDA 1S07- R\$ milhões



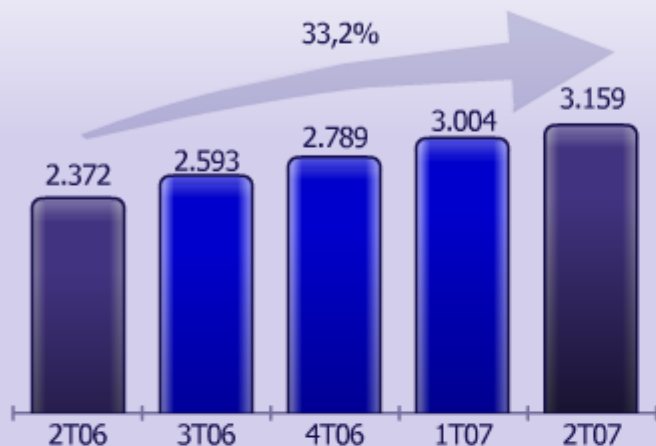
## Lucro Líquido 1S07 - R\$ milhões



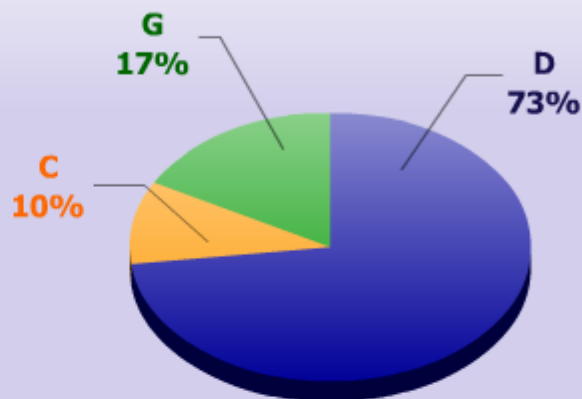
1) Considera pessoal, material, serviço de terceiros e outros

2) Inclui entidade de previdência privada, depreciação e amortização

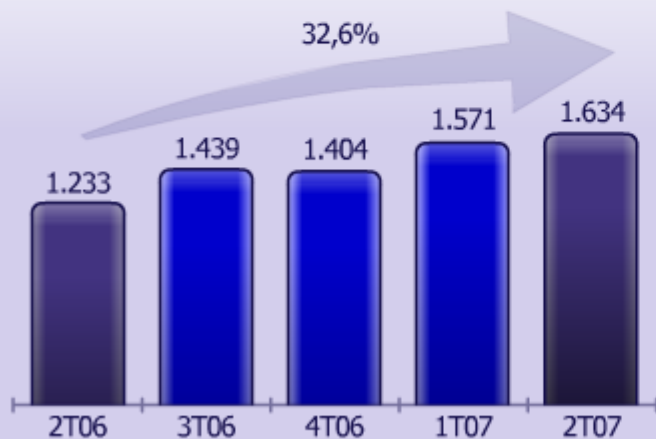
EBITDA<sup>1</sup> - acumulado 12 meses - R\$ milhões



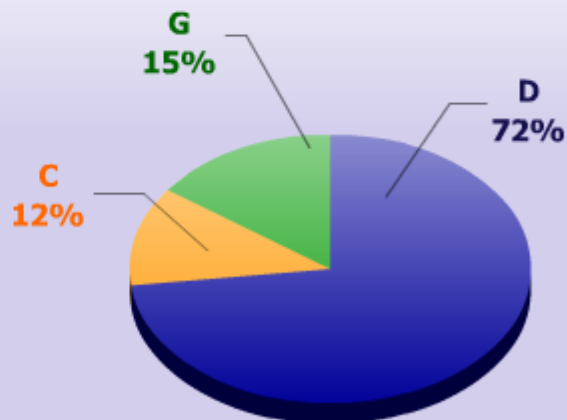
Composição EBITDA 2T07<sup>2</sup>



Lucro Líquido<sup>1</sup> - acumulado 12 meses - R\$ milhões



Composição Lucro Líquido 2T07<sup>2</sup>



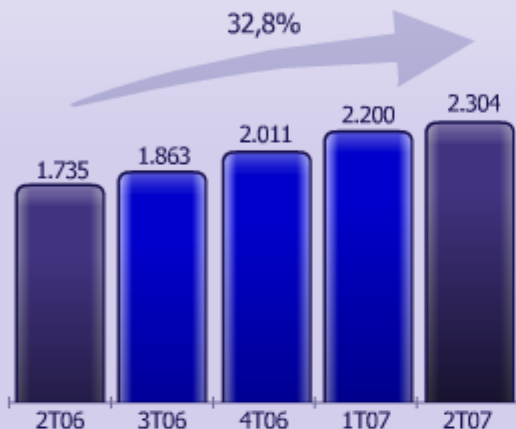
1) Valores sem expurgo de efeitos não-recorrentes

2) Desconsidera eliminações de transações entre empresas do grupo

## Distribuição



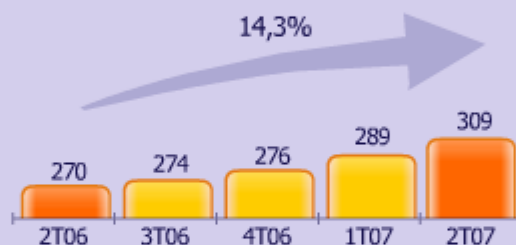
EBITDA (R\$ milhões)  
acumulado 12 meses



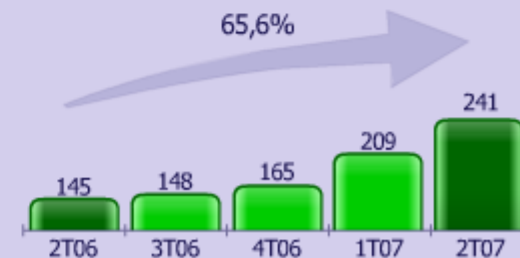
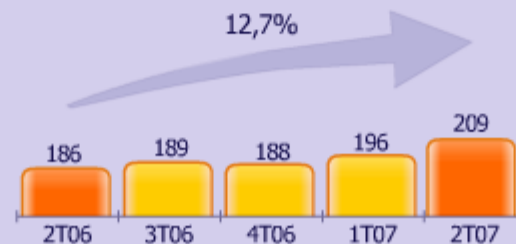
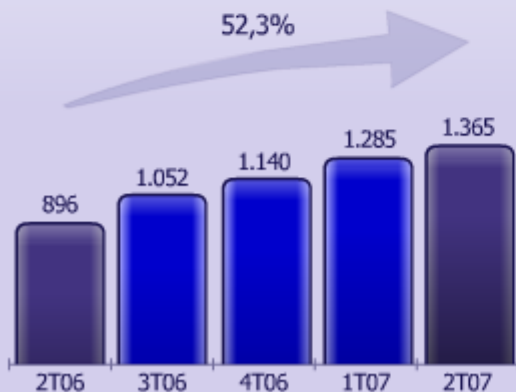
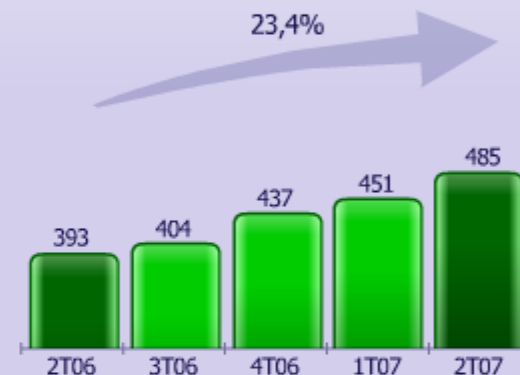
## Comercialização



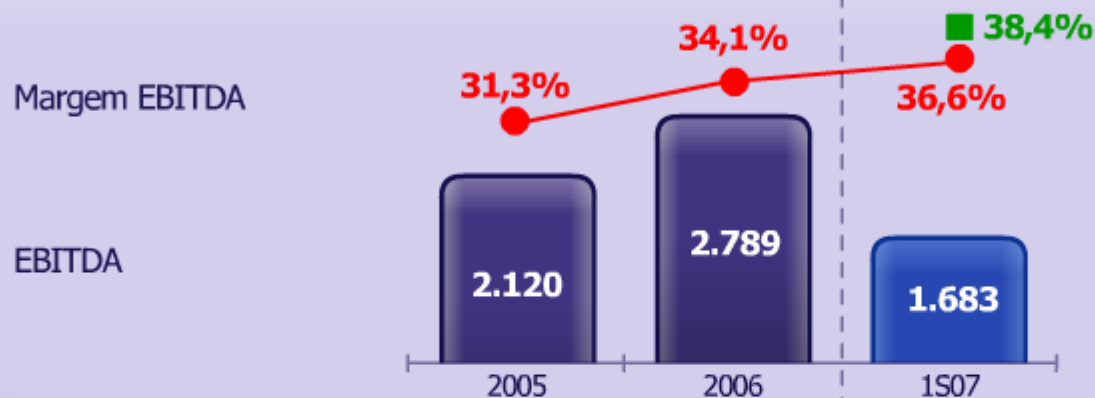
Lucro Líquido (R\$ milhões)  
acumulado 12 meses



## Geração



## Evolução Margem EBITDA<sup>1</sup>



■ Considera efeito não-recorrente

## Evolução Margem Líquida<sup>1</sup>



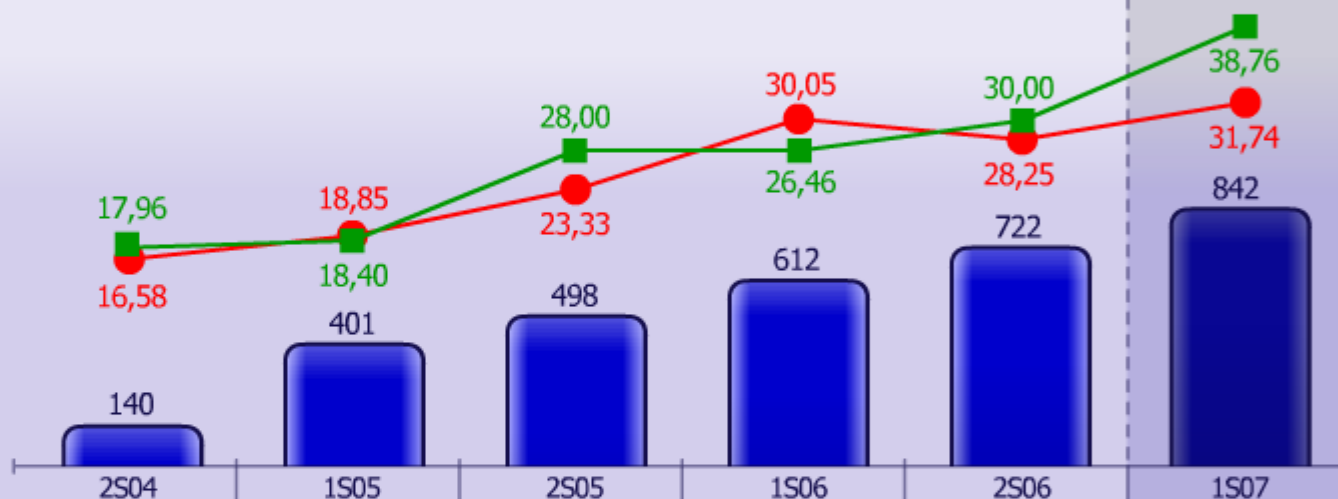
1) Considera contabilização de CCC, CDE e P&D como Deduções da Receita Operacional

Nota: Margem EBITDA e Margem Líquida (1S07) exclui efeitos não-recorrentes

CPFL distribui 100% do lucro líquido em dividendos:  
R\$ 842 milhões no 1S07 – R\$ 1,76 por ação

Dividendos declarados<sup>1</sup> (R\$ milhões) vs. Cotação CPFE3 (R\$)

- Dividendos Declarados
- Cotação Média do Período
- Cotação Final do Período



*Dividend Yield* anualizado  
(cotação média<sup>2</sup>)

2S04	1S05	2S05	1S06	2S06	1S07
3,7%	9,3%	8,9%	8,5%	10,7%	11,1%

*Dividend Yield* anualizado  
(cotação final do período<sup>3</sup>)

2S04	1S05	2S05	1S06	2S06	1S07
3,5%	9,5%	7,4%	9,6%	10,0%	9,1%

Desde o IPO (2S04), o *dividend yield* da CPFL Energia já atingiu 39,3%<sup>4</sup>

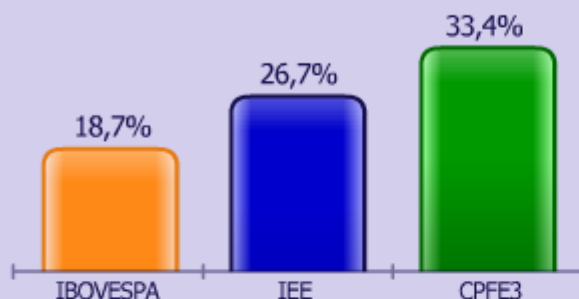
1) Refere-se a dividendos declarados. Pagamento no semestre subsequente

2) Média semestral de fechamento diário

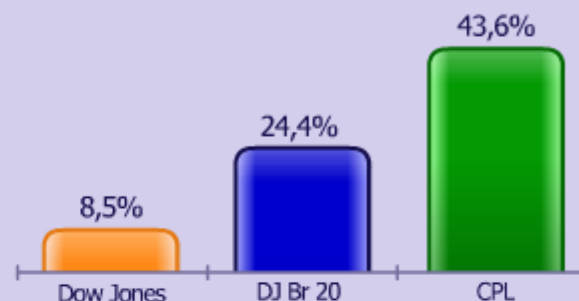
3) Cotação de fechamento

4) Cotação IPO de R\$ 17,22/ação

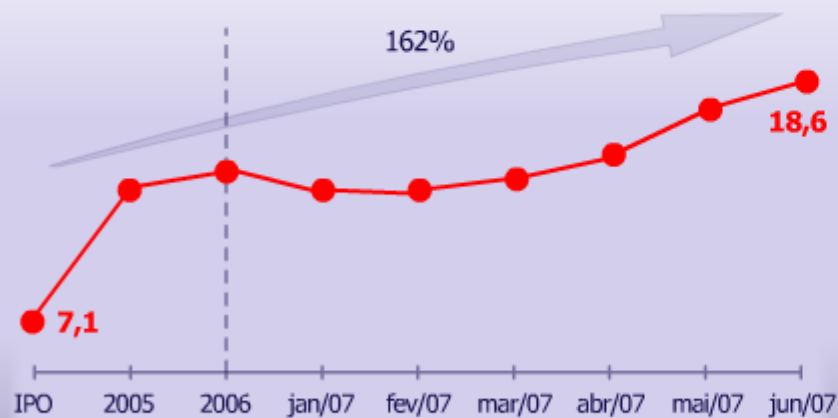
Valorização das ações BOVESPA<sup>1</sup> – 2T07



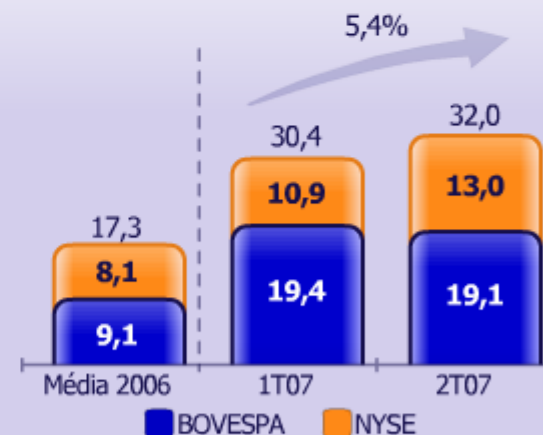
Valorização das ações NYSE<sup>1</sup> – 2T07



Evolução do *Market Cap*<sup>2</sup> - R\$ bilhões



Evolução do Volume Médio Diário – R\$ milhões



Destaques e Resultados 2T07 – CPFL Energia

Agenda de Criação de Valor



## Crescimento sinérgico

- Processo de integração da RGE
- Segunda etapa do Plano de Integração da Santa Cruz
- Primeira etapa do Plano de Integração da CMS Energy Brasil
- Situação atual dos projetos de geração



## Eficiência operacional



## Disciplina financeira



## Sustentabilidade e responsabilidade corporativa

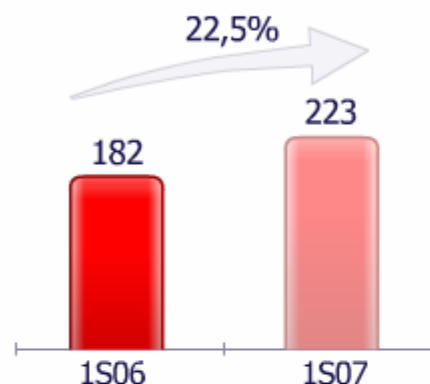


## Governança corporativa diferenciada

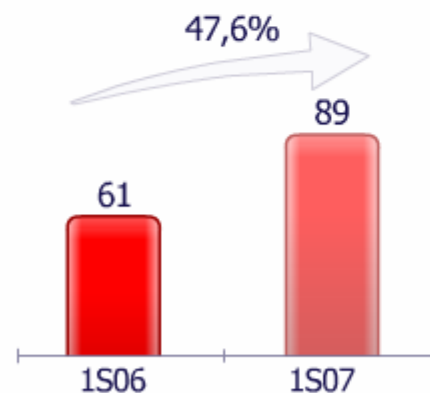


# Integração da RGE contribui para criação de valor do grupo

EBITDA



Lucro Líquido



## Reestruturação Organizacional

- Redução de 52% do quadro de gestores<sup>1</sup> (de 62 para 30)
- Redução de 7% do quadro de colaboradores
- Redução de 44% das horas-extras
- Foco na área operacional: 65% do quadro de colaboradores

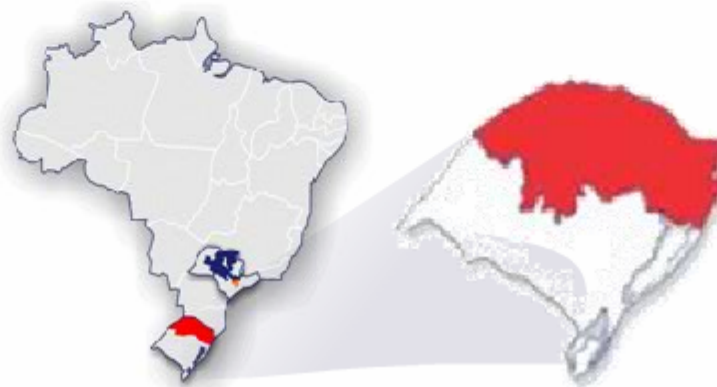


## Redução de 9% em Inadimplência e 23% no DEC<sup>2</sup>



## Redução do custo da dívida, taxas bancárias e seguros

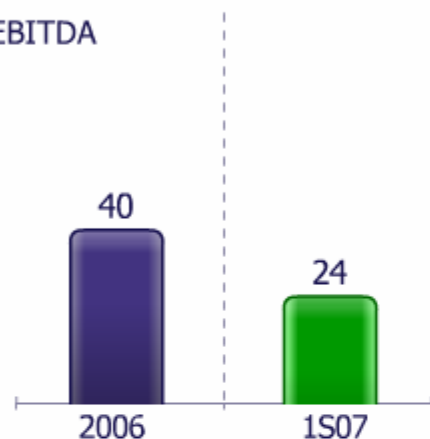
- Renegociação de empréstimo na valor de R\$ 103 milhões com redução de custo de CDI + 1,75% a.a. para 106% do CDI a partir de mar/07
- Ganho de até R\$ 1 milhão/ano com despesas de arrecadação
- Redução de 32% no custo com seguros



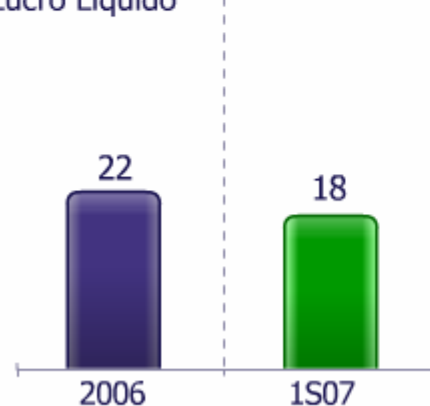
1) Colaboradores com cargo gerencial

2) Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora

EBITDA



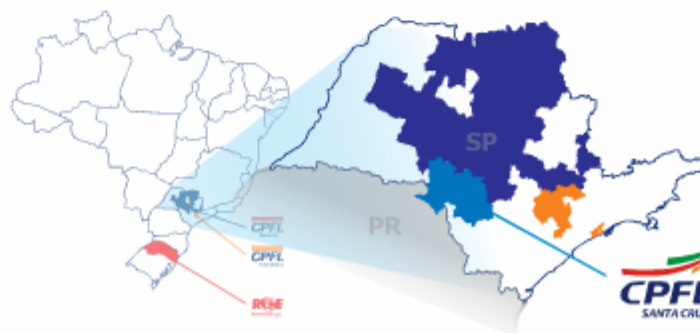
Lucro Líquido

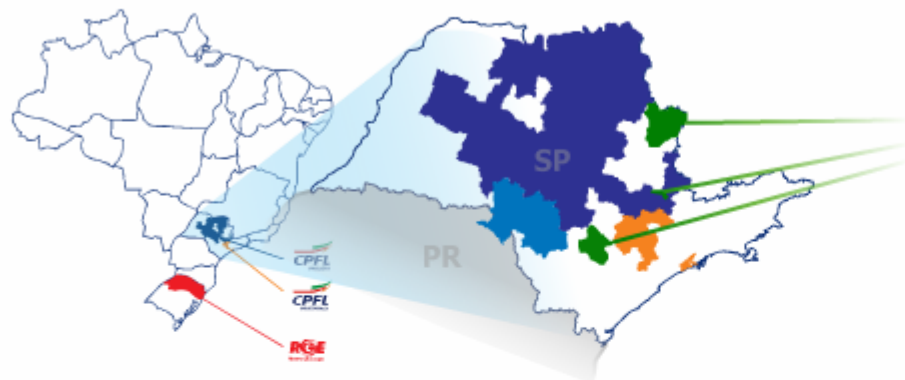


## ● Etapas já concluídas

- ✓ Definição do Plano de Integração
  - Nova estrutura organizacional
  - Processos administrativos e operacionais
- ✓ Consolidação dos resultados
- ✓ Centralização de processos administrativos e operacionais
  - Transferência da sede e processos decisórios para a região da concessão

Plano de integração gerará ganho com captura de sinergias da ordem de R\$ 16 milhões anuais a partir de 2008





**CMS ENERGY  
BRASIL**



## ✓ Consolidação dos Resultados

- Balanço a partir de junho/07
- DRE a partir de julho/07

## ✓ Primeira etapa - Desenvolvimento do plano de integração:

- Fechamento da Transação ("closing")
- Proposta de Estruturação Societário-Fiscal
- Proposta de Modelo Operacional
- Plano de Gestão das Sinergias apontadas no *Business Plan* de aquisição
- Identificação de novos *Upsides* e Sinergias Operacionais
- Plano de ação de Melhoria na qualidade dos serviços prestados

## ✓ Distribuidoras ganham prêmio IASC 2006 em três categorias:

- IASC Brasil - CJE (vencedora) e CPEE (2º lugar)
- IASC Regional de 30 a 400 mil clientes - CPEE (Vencedora)
- IASC Regional até 30 mil clientes - CJE (Vencedora)

Previsão de conclusão do Plano  
de Integração:

**3T07**

## UHE Campos Novos



**Total**

**Participação  
CPFL (48,72%)**

**Potência  
Instalada**

880,0 MW

**428,8 MW**

**Energia  
Assegurada**

377,9  
MWmédios

**184,1  
MWmédios**

**Operação  
Comercial**

1ª e 2ª turbina: **fev/07**  
3ª turbina: **mai/07**

## PCH Gavião Peixoto



**Total**

**Participação  
CPFL (100%)**

4,8 MW

**4,8 MW**

3,8  
MWmédios

**3,8  
MWmédios**

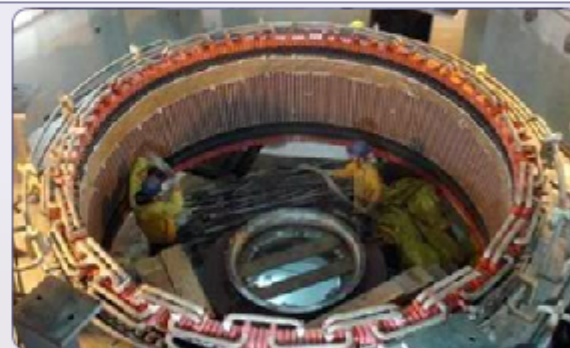
1ª e 2ª turbina: **jun/07**

Energia contratada a R\$ 163,75/MWh

## UHE Castro Alves



Perspectiva aérea da barragem



Casa de Força

**Total**

**Participação CPFL  
(65%)**

**Potência Instalada**

130,0 MW

**84,5 MW**

**Energia Assegurada**

64,0 MWmédios

**41,6 MWmédios**

**Início das obras**

2004

**Operação comercial**

4T07

**Situação atual**

- 90,2% das obras civis realizadas
- 92,7% do fornecimento de equipamentos realizados
- 32,0% da montagem eletromecânica realizada

### UHE 14 de Julho



**Total**

**Participação CPFL  
(65%)**

**Potência Instalada**

100,0 MW

**65,0 MW**

**Energia Assegurada**

50,0 MWmédios

**32,5 MWmédios**

**Início das obras**

2004

**Operação comercial**

3T08

**Situação atual**

- 77,4% das obras civis realizadas
- 56,5% do fornecimento de equipamentos realizados
- 17,5% da montagem eletromecânica realizada



Perspectiva aérea da barragem

## UHE Foz do Chapecó



Visão futura do empreendimento

**Total**

**Participação CPFL  
(51%)**

**Potência Instalada**

855,0 MW

**436,1 MW**

**Energia Assegurada**

432,0 MWmédios

**220,3 MWmédios**

**Início das obras**

2006

**Operação comercial**

3T10

**Situação atual**

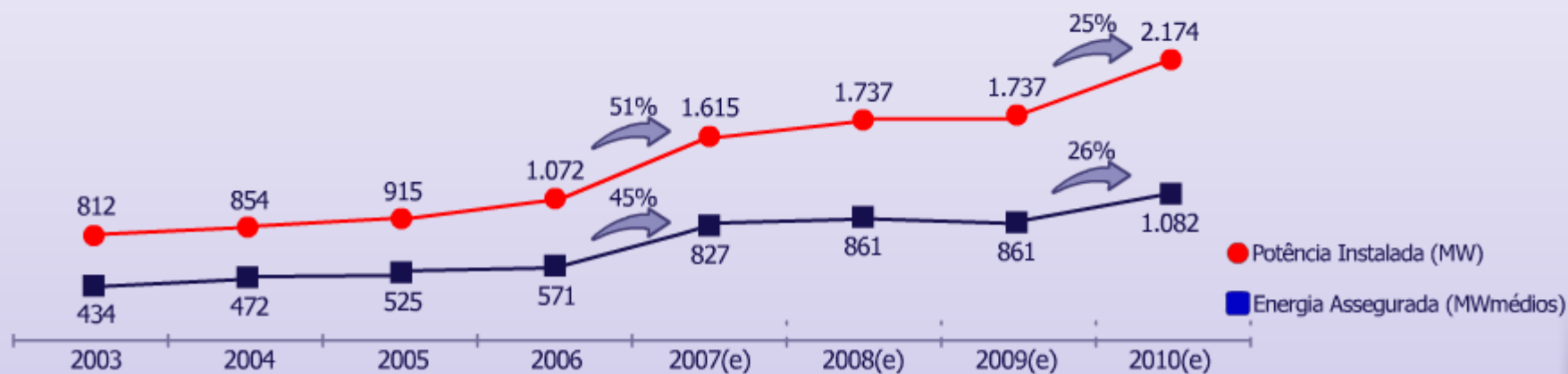
9,0% das obras realizadas

- Aprovação de financiamento junto ao BNDES:  
**R\$ 1,6 bilhão**

- ✓ 72,7% do Capex requerido
- ✓ Redução do *spread* básico do BNDES de 1,5% para 1,0%
- ✓ Ampliação do prazo de 14 para 16 anos

	Monte Claro	Barra Grande	Campos Novos	Castro Alves	14 de Julho	Foz do Chapecó
						
Participação CPFL (%)	65,00	25,01	48,72	65,00	65,00	51,00
Potência Participação CPFL (MW)	84,5	172,5	428,8	84,5	65,0	436,1
Status	✓ Operando	✓ Operando	✓ Operando	Operação 4T07	Operação 3T08	Operação 3T10

### Evolução Potência Instalada e Energia Assegurada







## Crescimento sinérgico

- Processo de integração da RGE
- Segunda etapa do Plano de Integração da Santa Cruz
- Primeira etapa do Plano de Integração da CMS Energy Brasil
- Situação atual dos projetos de geração



## Eficiência operacional

- Performance competitiva da Comercialização
  - Liderança em Comercialização com 23% de *market share*
  - Desenvolvimento de serviços de valor agregado



## Disciplina financeira

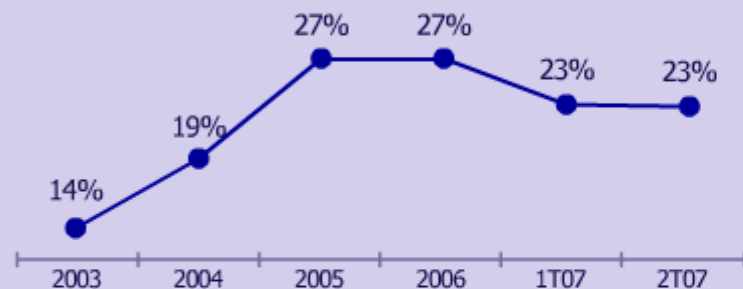


## Sustentabilidade e responsabilidade corporativa



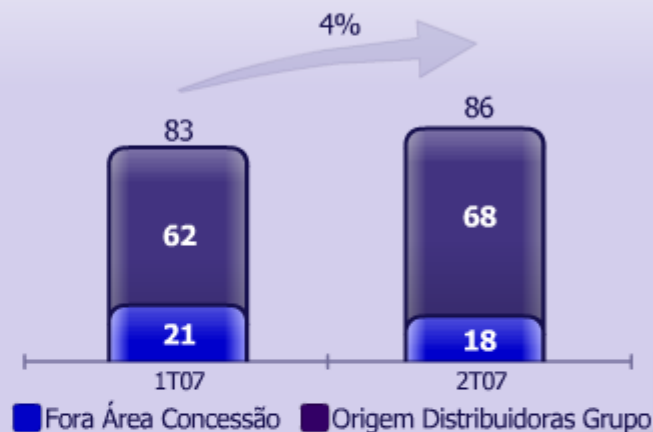
## Governança corporativa diferenciada

Market share de Comercialização - CPFL Brasil



Fonte: CCEE (acum. mai/07)

Nº de clientes no mercado livre



- Manutenção da liderança de mercado com 23% de *market share*
- Crescimento de 4% no número de clientes
- Aumento de 33,8% no EBITDA e 31,9% no Lucro Líquido (2T07 vs 2T06)

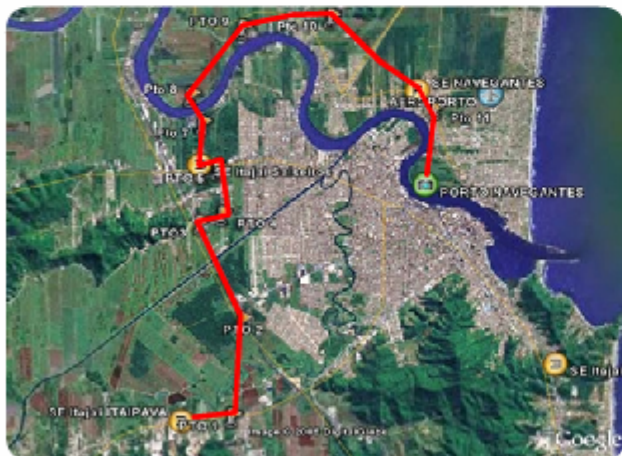
## Construção dos sistema de transmissão e distribuição da **Portonave S.A** - Terminais Portuários de Navegantes

### • Sistema de Transmissão

▶ Conexão em 138kV

- Construção SE 138 kV → 50 MVA
- Construção de Bay SE CELESC
- Construção de 20 Km Linha de Transmissão 138 kV

Valor da Obra Transmissão - **R\$ 19 milhões**



Linha de Transmissão em 138 kV - **20 km**

### • Sistema de Distribuição

▶ Instalação industrial interna

- Construção de 9 alimentadores 15 kV
- Construção de Cabine Primária, ramais internos em Baixa Tensão e Iluminação do porto

Valor da Obra Distribuição - **R\$ 9 milhões**



Subestação: **138 kV**  
Potência Instalada: **50 MVA**

**Valor Total da Obra: R\$ 28 milhões**



## Crescimento sinérgico

- Processo de integração da RGE
- Segunda etapa do Plano de Integração da Santa Cruz
- Primeira etapa do Plano de Integração da CMS Energy Brasil
- Situação atual dos projetos de geração



## Eficiência operacional

- Performance competitiva da Comercialização
  - Liderança em Comercialização com 23% de *market share*
  - Desenvolvimento de serviços de valor agregado



## Disciplina financeira

- Disciplina financeira e redução no custo da dívida



## Sustentabilidade e responsabilidade corporativa

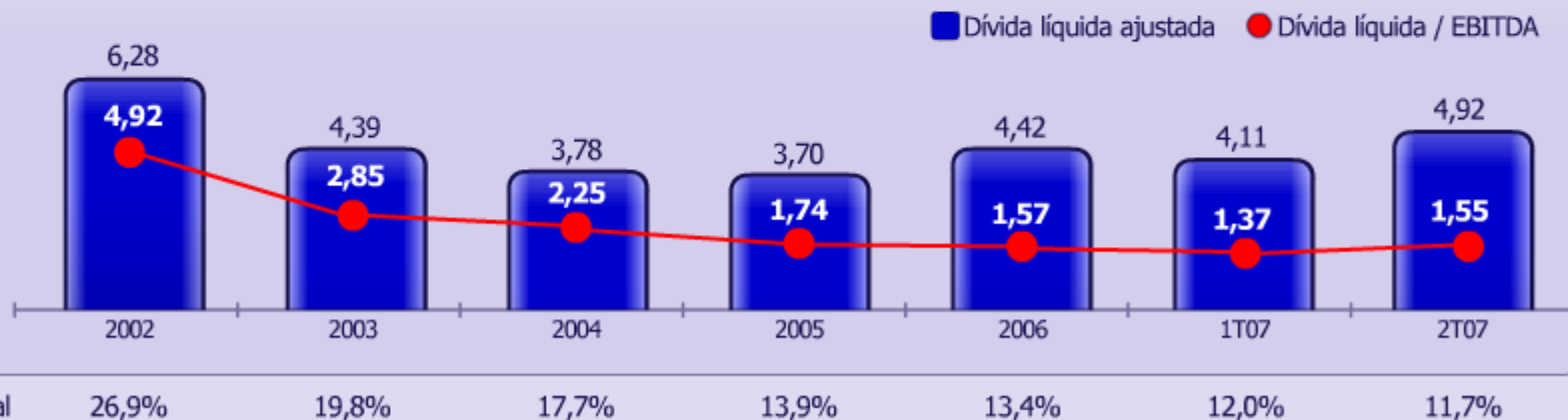


## Governança corporativa diferenciada

## Dívida líquida ajustada<sup>1</sup> (R\$ milhões)



## Dívida líquida ajustada<sup>1</sup> / EBITDA<sup>2</sup> (R\$ bilhões)

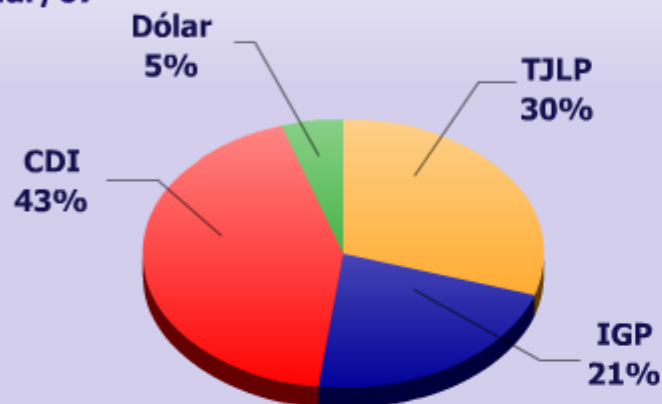


1) Dívida líquida ajustada = dívida financeira total + entidade de previdência privada – disponibilidades – ativo regulatório

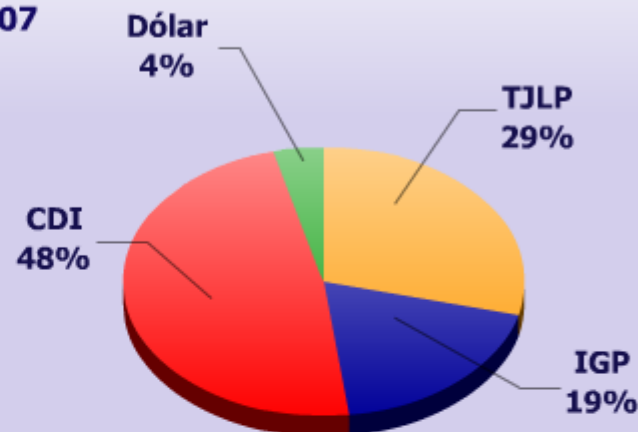
2) EBITDA últimos 12 meses

## Composição da dívida

**Mar/07**



**Jun/07**



## Cronograma de amortização da dívida<sup>1</sup> – R\$ bilhões



1) Considera Dívida Financeira Total – Encargos de Dívidas – Encargos de Debêntures - Derivativos



## Crescimento sinérgico

- Processo de integração da RGE
- Segunda etapa do Plano de Integração da Santa Cruz
- Primeira etapa do Plano de Integração da CMS Energy Brasil
- Situação atual dos projetos de geração



## Eficiência operacional

- Performance competitiva da Comercialização
  - Liderança em Comercialização com 23% de *market share*
  - Desenvolvimento de serviços de valor agregado



## Disciplina financeira

- Disciplina financeira e redução no custo da dívida



## Sustentabilidade e responsabilidade corporativa

- Implementação do comitê de gestão de sustentabilidade
- Disseminação do código de ética e conduta empresarial do grupo CPFL na RGE
- Aprovação da comercialização de créditos de carbono da UHE Monte Claro



## Governança corporativa diferenciada

● Implementação do Comitê de Gestão de Sustentabilidade:

- ✓ Maior amplitude das ações relacionadas à sustentabilidade
- ✓ Maior integração entre as áreas

● Resultado esperado:

- ✓ Maior contribuição das áreas com maior e melhor impacto das iniciativas no curto, médio e longo prazos

## Estrutura do Comitê e Grupos de Trabalho





● No 2T07 foi Lançado o Programa de Gestão e Desenvolvimento da ética na RGE

• Objetivos

- ✓ Adequar o Código de Ética da RGE ao da CPFL Energia
- ✓ Colher subsídios para a revisão futura do Código de Ética e de Conduta
- ✓ Implantar o Sistema de Gestão e Desenvolvimento da Ética na RGE
- ✓ Estender os Compromissos Institucionais da CPFL Energia para a RGE



Uma das iniciativas do planejamento estratégico de Sustentabilidade da CPFL Energia



Pacto Global



Objetivos de Desenvolvimento do Milênio



Pacto contra a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras



Compromisso com os direitos da criança e do adolescente

● **Projetos validados:**

	CPFL Centrais Elétricas	UHE Monte Claro
<b>Potencial de Comercialização até 2012</b> (toneladas de CO <sub>2</sub> equivalente)	120 mil	850 mil
<b>Aprovação pela Comissão Interministerial de Mudança Global de Clima<sup>1</sup></b>	29/mai/2006	22/set/2006
<b>Preço Médio de Compra (€/tonelada)</b>	12,8	—————
<b>Manifestação do CDM – Clean Development Mechanism</b>	Out/06	Abr/07
<b>Faturamento Previsto</b>	€ 1,5 milhões	€ 10,9 milhões <sup>2</sup>

● **Projetos em desenvolvimento:**

- UHE Castro Alves
- UHE Campos Novos<sup>3</sup>
- UHE 14 de Julho
- UHE Foz do Chapecó

O potencial de créditos de carbono que poderão ser gerados com os projetos em desenvolvimento até 2012 pode superar 6,85 milhões de toneladas

1) Órgão federal vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, responsável pela análise dos projetos de MDL – Mecanismo de Desenvolvimento Limpo

2) Considerando o mesmo Preço Médio de Compra da CPFL Centrais Elétricas

3) UHE Campos Novos: estimativa de 4 milhões de toneladas



## Crescimento sinérgico

- Processo de integração da RGE
- Segunda etapa do Plano de Integração da Santa Cruz
- Primeira etapa do Plano de Integração da CMS Energy Brasil
- Situação atual dos projetos de geração



## Eficiência operacional

- Performance competitiva da Comercialização
  - Liderança em Comercialização com 23% de *market share*
  - Desenvolvimento de serviços de valor agregado



## Disciplina financeira

- Disciplina financeira e redução no custo da dívida



## Sustentabilidade e responsabilidade corporativa

- Implementação do comitê de gestão de sustentabilidade
- Disseminação do código de ética e conduta empresarial do grupo CPFL na RGE
- Aprovação da comercialização de créditos de carbono da UHE Monte Claro

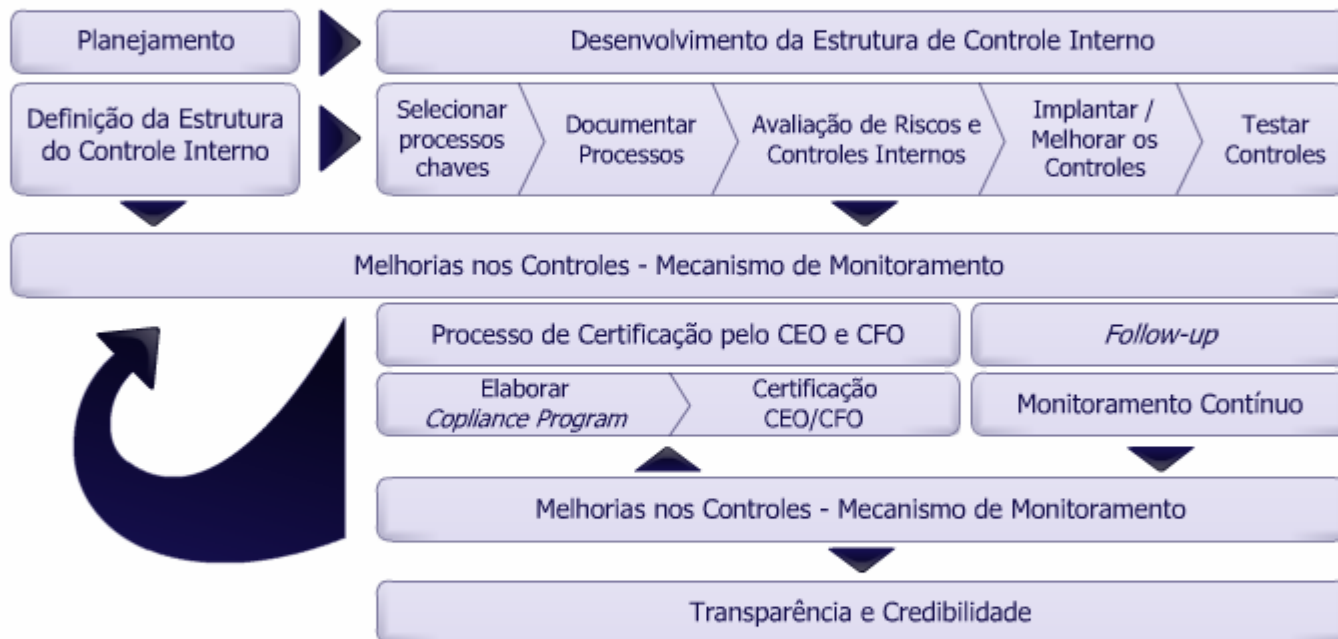


## Governança corporativa diferenciada

- Certificação da Seção 404 da Lei *Sarbanes- Oxley*

## ● Certificação concluída no 2T07 referente ao exercício de 2006

### Macro-processo da avaliação da estrutura de controles internos



## ● Foram avaliadas 895 atividades de controle pertinentes a 120 processos e sub-processos de negócio

### • Resultados:

- Nenhuma *material weakness*
- Nenhuma *significant deficiency*
- Implantação de *control self - assessment* e o conceito de Certificação Ascendente

**Foram testados ainda, os *entity level controls*, com o objetivo de assegurar a efetividade da estrutura dos controles internos**



## Crescimento sinérgico

- Processo de integração da RGE
- Segunda etapa do Plano de Integração da Santa Cruz
- Primeira etapa do Plano de Integração da CMS Energy Brasil
- Situação atual dos projetos de geração



## Eficiência operacional

- Performance competitiva da Comercialização
  - Liderança em Comercialização com 23% de *market share*
  - Desenvolvimento de serviços de valor agregado



## Disciplina financeira

- Disciplina financeira e redução no custo da dívida



## Sustentabilidade e responsabilidade corporativa

- Implementação do comitê de gestão de sustentabilidade
- Disseminação do código de ética e conduta empresarial do grupo CPFL na RGE
- Aprovação da comercialização de créditos de carbono da UHE Monte Claro



## Governança corporativa diferenciada

- Certificação da Seção 404 da Lei *Sarbanes-Oxley*



**Relações com Investidores**

Tel.: 55 19 3756 6083

E-mail: [ri@cpfl.com.br](mailto:ri@cpfl.com.br)

Website: [www.cpfl.com.br/ri](http://www.cpfl.com.br/ri)